

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJES**

**GABINETE DO PREFEITO**

---

LEI Nº 586/2013

Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Segurança Pública e da outras providências.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE LAJES**, Estado do Rio Grande do Norte, Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica criado o Conselho Municipal de Segurança de lajes, regido por esta Lei e subordinado diretamente ao Prefeito Municipal.

**CAPÍTULO I - DAS FINALIDADES**

**Art. 2º** O Conselho Municipal de Segurança tem por finalidade:

**I** - Propor medidas e atividades que visem promover a segurança da população de Lajes;

**II** - Desenvolver estudos, debates e pesquisas relativos à segurança pública;

**III** - Promover campanhas que promovam a participação da sociedade em projetos que visem a melhoria da segurança do Município;

**IV** - Receber sugestões manifestadas pela sociedade a opinar sobre denúncias que lhe sejam encaminhadas;

**V** - Apoiar realizações desenvolvidas por órgãos governamentais ou não, concernentes à segurança e promover entendimentos com organizações e instituições afins.

**CAPÍTULO II - DA COMPOSIÇÃO**

**Art. 3º** O Conselho Municipal de Segurança de Lajes será composto por:

**I** - Dois representantes da Secretaria Assistência social, sendo um titular e um suplente;

**II** - dois representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, sendo um titular e Um suplente;

**III** - Dois representantes da Polícia Militar lotados no município de Lajes, sendo um titular e um suplente;

**IV** - dois representantes da Polícia Civil lotados no Município de Lajes, sendo um titular e um suplente;

**V** - dois representantes da defesa Civil Municipal, sendo um titular e um suplente;

**VI**-dois representantes da Secretaria de Educação do Município, sendo um titular e um suplente;

**VII** - dois representantes do departamento Jurídico da Prefeitura Municipal, sendo um titular e um suplente;

**VII** - dois representantes das Associações Rurais, sendo um titular e um suplente;

**IX** - dois representantes da Igreja Católica sendo um titular e um suplente.

**X** - dois representantes do Conselho Tutelar, sendo um titular e um suplente;

**XI** - Dois representantes da Câmara Municipal, sendo um titulares e um suplentes;

**XII** - um representante titular e um suplente da Secretaria de Obras;

**Parágrafo único.** O representante suplente somente participará das reuniões e deliberações do Conselho Municipal de Segurança e terá direito a voto nas ausências e impedimentos do representante titular da categoria que representa os representantes indicados titular ou suplente não podem ter tido qualquer condenação na justiça.

### **CAPÍTULO III - DAS ATRIBUIÇÕES**

**Art. 4º** São atribuições do Conselho Municipal de Segurança de Lajes:

**I** - Eleição da Comissão Executiva;

**II** - Formação de Grupos de Trabalhos;

**III** - Formação de Conselho Consultivo Popular;

**IV** - Aprovar o plano anual de atividades a fim de dar execução à política elaborada pelo Conselho;

**V** - Sugerir critérios para o emprego de recursos destinados pelo Município a projetos relacionados com a promoção da Segurança Pública;

**VI** - Aprovar o calendário das reuniões ordinárias;

**VII** - Pronunciar-se sobre pedidos de licença dos Conselheiros;

**VIII** - Apreciar as substituições dos Conselheiros;

**IX** - Pronunciar-se sobre questões que lhe sejam encaminhadas que digam respeito à segurança;

**X** - Comunicar formalmente ao Prefeito Municipal os nomes eleitos para a Comissão Executiva; e,

**XI** - Apresentar, trimestralmente, ao Prefeito o Relatório de Atividades do Conselho.

**Art. 5º** As deliberações do Conselho Municipal de Segurança assumirão, dentre outras, a forma de indicação, parecer, recomendação, colaboração, projeto e relatório às autoridades competentes.

#### **CAPÍTULO IV - DA REPRESENTAÇÃO DA PREFEITURA**

**Art. 6º** Os representantes das Secretarias e das Assessorias da Prefeitura Municipal terão, além de suas funções de Conselheiros, as seguintes atribuições:

**I** - Informar ao Conselho sobre as áreas e os mecanismos de intervenção específicos de seus órgãos;

**II** - Verificar, no órgão que representam os planos que possam ser desenvolvidos com a colaboração do Conselho;

**III** - Promover entendimentos com os organismos que representam, objetivando a viabilização de planos propostos pelo Conselho.

**Art. 7º** A Comissão Executiva será composta da seguinte forma:

**I** - Presidente do C.M.S.L.;

**II** - Vice-Presidente;

**III** - 1º Secretário; e,

**IV** - 2º Secretário.

**Art. 8º** Compete à Comissão Executiva:

**I** - Convocar as reuniões ordinárias;

**II** - Elaborar o calendário e a pauta das reuniões ordinárias do C.M.S.L.;

**III** - Coordenar a execução das deliberações do C.M.S. L;

**IV** - Propor ao Conselho os grupos de trabalho que forem necessários, bem como pessoal a ser indicado para compô-los;

**V** - Coordenar as atividades dos grupos de trabalho, o corpo técnico e toda a administração do Conselho;

**VI** - Informar constantemente aos meios de comunicação, sobre as atividades do Conselho; e,

**VII** - Manter contato permanente com todos os Conselheiros para informações, execução de trabalho e coleta de sugestões.

**Art. 9º** Os membros da Comissão Executiva serão eleitos pelo Conselho em votação secreta e por maioria simples de votos.

**Parágrafo único.** Se a maioria simples que for conseguida no primeiro escrutínio, os dois membros mais votados neste, farão nova disputa, em segundo escrutínio.

**Art. 10.** Compete ao Presidente:

**I** - Presidir as reuniões do Conselho e da Comissão Executiva;

**II** - Convocar reuniões extraordinárias sempre que a urgência dos assuntos assim o recomende;

**III** - Representar o Conselho perante as autoridades municipais, estaduais, federais e internacionais;

**IV** - Representar o Conselho em todos os eventos nacionais e internacionais;

**V** - Zelar pelo bom funcionamento do Conselho e pela plena execução de suas deliberações;

**VI** - Exercer, no Conselho, o direito de voto inclusive o de qualidade em casos de empate;

**VII** - Comunicar ao Prefeito Municipal as recomendações do Conselho e as providências

necessárias; e,

**VIII** - Solicitar recursos humanos e materiais para execução dos trabalhos do Conselho.

**Art. 11.** Compete ao Vice-Presidente:

**I** - Trabalhar de comum acordo com o Presidente, compartilhando com ele de suas atribuições;

**II** - Substituir o Presidente em suas faltas, licenças ou impedimentos.

**Parágrafo único.** Na falta do Vice-Presidente, o Conselho elegerá um Conselho para presidir suas reuniões.

**Art. 12.** Vagando a Presidência e a Vice-Presidência do Conselho, far-se-á eleição dos respectivos substitutos para completar o mandato.

**Art. 13.** Compete ao 1º Secretário:

**I** - Dirigir a Secretaria Administrativa do Conselho, com a colaboração do 2º Secretário;

**II** - Lavrar as atas das reuniões do Conselho e da Comissão Executiva; e,

**III** - Manter os Conselheiros informados das decisões adotadas nas reuniões da Comissão Executiva.

**Art. 14.** Compete ao 2º Secretário:

**I** - Integrar a Secretaria Administrativa do Conselho;

**II** - Auxiliar o 1º Secretário na execução das tarefas que lhe são afetadas;

**III** - Substituir o 1º Secretário em suas faltas, licenças ou impedimentos.

## **CAPÍTULO V - DOS GRUPOS DE TRABALHO**

**Art. 15.** A fim de viabilizar o funcionamento do Conselho, criar-se-ão grupos de trabalhos temporários e permanentes.

**Art. 16.** A Comissão Executiva apreciará os nomes das pessoas que devam integrar os grupos de trabalho.

**Art. 17.** Caberá aos grupos de trabalho subsidiar, em suas áreas específicas, a deliberação política do Conselho.

**Art. 18.** Incumbe aos grupos de trabalho dar cumprimento às deliberações do C.M.S. L para as diferenças áreas de atuações.

**Art. 19.** Os grupos de trabalho elegerão, dentre os seus membros, um coordenador.

**Parágrafo único.** Em cada grupo de trabalho deverá haver, necessariamente, um conselheiro e profissional especializado na área em discussão.

**Art. 20.** Os coordenadores dos grupos de trabalho constituirão o Corpo Técnico do Conselho.

**Art. 21.** O resultado dos trabalhos dos grupos permanentes ou temporários poderá ter a forma de relatório, parecer ou projeto.

**Art. 22.** Qualquer conselheiro poderá participar, com direito à voz, das reuniões de grupos de trabalho ao qual não esteja integrado.

## **CAPÍTULO VI - DO CONSELHO CONSULTIVO POPULAR**

**Art. 23.** Ao Conselho Consultivo Popular caberá a função de recolher as denúncias e sugestões da população em geral no que se relaciona à segurança pública e encaminhá-las para deliberação do C.M.S.L.

**Art. 24.** A Comissão Executiva deliberará sobre os nomes das pessoas que deverão compor o Conselho Consultivo Popular bem como a respeito do número e dos locais de onde elas se originarão.

## **CAPÍTULO VII - DAS REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE LAJES**

**Art. 25.** As reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Segurança serão mensais e coordenadas pelo Presidente.

**Parágrafo único.** Sempre que matérias urgentes assim o exigirem, o Conselho deverá ser convocado extraordinariamente pelo Presidente ou por 1/3 (um terço) dos seus membros.

## **CAPÍTULO VIII - DA INSTALAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE LAJES**

**Art. 26.** O Conselho se instala, em primeira convocação, com presença da maioria absoluta dos Conselheiros, ou em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com a presença de 1/3 (um terço) deles.

**Art. 27.** As deliberações serão tomadas por maioria simples e votos.

**Art. 28.** Cada sessão será registrada em ata e será aberta pela leitura da ata anterior.

## **DISPOSIÇÕES FINAIS CAPÍTULO IX**

**Art. 29.** Todas e quaisquer funções exercidas no Conselho Municipal de Segurança de Lajes não serão remuneradas, a título nenhum, mas consideradas como de serviço público relevante.

**Art. 30.** O mandato dos membros do C.M.S. será de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

**Art. 31.** A designação dos membros do C.M.S. dar-se-á por ato baixado pelo Prefeito Municipal.

**Art. 32º** - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Lajes/RN, em 25 de Outubro de 2013.

***LUIZ BENES LEOCÁDIO DE ARAÚJO***

Prefeito Municipal

***EUGÊNIO RODRIGUES DA SILVA***

Secretário Municipal de Administração